

# Associação de Voleibol da Ilha Terceira



## PLANO E ORÇAMENTO 2013

De acordo com os Estatutos desta Associação e em cumprimento do artigo 10.º do Decreto Legislativo Regional nº 21/2009/A, de 2 de Dezembro, somos, por este meio a apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2013.

## **1. Descrição e caracterização genéricas do programa:**

### **- Introdução;**

A Associação de Voleibol da Ilha Terceira tem, ao longo dos seus vários anos de existência, desenvolvido, promovido e fomentado a prática do Voleibol na Ilha Terceira.

Atualmente além de assegurar todo o serviço administrativo relacionado com inscrições dos seus sócios, assegura o mesmo a todos os clubes das Ilhas de São Jorge, Graciosa e Flores.

Voltaremos a ter um ano em que a contenção quanto à aplicação de verbas terá de ser de sobremaneira contida. Falamos de um ano em que, para além da grave crise económica que assola o país, o novo Governo dos Açores tomou posse há muito pouco tempo e não temos garantias do rumo que a política desportiva da Região irá tomar; além disso, não se prevê para muito breve a aprovação do orçamento da Região para 2013, pelo que a disponibilização de verbas irá levar algum tempo.

A prática desportiva, devidamente enquadrada, tem de ser garantida, apesar de algumas reformulações poderem ser feitas de forma a maximizar recursos; a formação de praticantes e agentes não praticantes tem de ser salvaguardada em tudo aquilo que traga uma mais-valia para a modalidade.

1

**- Breve historial da Associação;**

Fundada a 14 de Maio de 1990 em Angra do Heroísmo, está filiada na Federação Portuguesa de Voleibol, sendo um dos seus sócios ordinários; em 2004 por despacho de S. Ex.<sup>a</sup> Presidente do Governo Regional foi esta Associação declarada de utilidade pública.

– Evolução do número de Agentes Desportivos Federados:

<b>1989/1990</b>	<b>228</b>	<b>1992/1993</b>	<b>397</b>
<b>1991/1992</b>	<b>304</b>	<b>1994/1995</b>	<b>455</b>
<b>1993/1994</b>	<b>445</b>	<b>1996/1997</b>	<b>720</b>
<b>1995/1996</b>	<b>592</b>	<b>1998/1999</b>	<b>769</b>
<b>1997/1998</b>	<b>717</b>	<b>2000/2001</b>	<b>734</b>
<b>1999/2000</b>	<b>778</b>	<b>2002/2003</b>	<b>831</b>
<b>2001/2002</b>	<b>720</b>	<b>2004/2005</b>	<b>502*</b>
<b>2003/2004</b>	<b>501*</b>	<b>2006/2007</b>	<b>611*</b>
<b>2005/2006</b>	<b>702*</b>	<b>2008/2009</b>	<b>438*</b>
<b>2007/2008</b>	<b>617*</b>	<b>2010/2011</b>	<b>505*</b>
<b>2009/2010</b>	<b>473*</b>	<b>2011/2012</b>	<b>507*</b>
<b>1990/1991</b>	<b>306</b>		

\* Nestes anos contabilizámos apenas atletas da Ilha Terceira, não incluindo os das outras Ilhas que fazem as suas inscrições via AVIT

– Ao longo de todos os anos de historial da AVIT, tem sido promovido, por esta, um quadro regular de competições em todos os escalões e sexos que os Clubes filiados possuam.

Assim, como exemplo, nestes seis anos promovemos os seguintes jogos:

**1998/1999:** Em provas locais promovemos 335 jogos, divididos por 30 provas em todos os escalões e sexos; Em provas regionais organizámos, ou participámos em 86 jogos em todos os escalões e sexos; Em provas nacionais organizámos ou os nossos clubes participaram em 27 jogos.

**1999/2000:** Em provas locais promovemos 223 jogos, divididos por 35 provas em todos os escalões e sexos; Em provas regionais organizámos, ou participámos em 85 jogos em todos os escalões e sexos; Em provas nacionais organizámos ou os nossos clubes participaram em 27 jogos.

**2000/2001:** Em provas locais promovemos 226 jogos, divididos por 35 provas em todos os escalões e sexos; Em provas regionais organizámos, ou participámos em 98 jogos em todos os escalões e sexos; Em provas nacionais organizámos ou os nossos clubes participaram em 41 jogos.

**2001/2002:** Em provas locais promovemos 258 jogos, divididos por 41 provas em todos os escalões e sexos; Em provas regionais organizámos, ou participámos em 166 jogos em todos os escalões e sexos; Em provas nacionais organizámos ou os nossos clubes participaram em 66 jogos; Subida do Clube nosso filiado, Associação de Jovens da Fonte do Bastardo à 2ª divisão dos Campeonatos Nacionais.

**2002/2003:** Em provas locais promovemos 285 jogos, divididos por 43 provas em todos os escalões e sexos; Em provas regionais organizámos, ou participámos em 162 jogos em todos os escalões e sexos; Em provas nacionais organizámos ou os nossos clubes participaram em 164 jogos; Subida do Clube nosso filiado, Associação de Jovens da Fonte do Bastardo à divisão A2 dos Campeonatos Nacionais.

**2004/2005:** Em provas locais realizámos 345 jogos divididos por 42 provas em todos os escalões e sexos; em provas regionais organizámos ou participámos em 145 encontros em todos os escalões e sexos; tivemos ainda uma equipa que participou no Campeonato Nacional da Divisão A2 que conseguiu a subida para a divisão A1 de Seniores Masculinos.

**2005/2006:** Em provas locais realizámos 484 jogos divididos por 42 provas em todos os escalões e sexos; em provas regionais organizámos ou participámos em 226 encontros em todos os escalões e sexos; tivemos ainda uma equipa que participou no Campeonato Nacional da Divisão A1 e Taça de Portugal masculina, duas que iniciaram a sua participação no Campeonato Nacional da Divisão A2 feminina e uma na 2ª masculina.

**2006/2007:** Em provas locais realizámos 520 jogos divididos por 43 provas em todos os escalões e sexos; em provas regionais organizámos ou participámos em 191 encontros em todos os escalões e sexos; tivemos ainda uma equipa que participou no Campeonato Nacional da Divisão A1 e Taça de Portugal masculina, duas que competiram no Campeonato Nacional da Divisão A2 feminina e uma na 2ª masculina.

**2007/2008:** Em provas locais realizámos 647 jogos divididos por 50 provas em todos os escalões e sexos; em provas regionais organizámos ou participámos em 156 encontros em todos

os escalões e sexos; tivemos ainda uma equipa que participou no Campeonato Nacional da Divisão A1 e Taça de Portugal masculina, duas que competiram no Campeonato Nacional da Divisão A2 feminina e uma na 2ª masculina.

**2008/2009:** Em provas locais realizámos 750 jogos divididos por 65 provas em todos os escalões e sexos; em provas regionais organizámos ou participámos em 104 encontros em todos os escalões e sexos; tivemos ainda uma equipa na fase final do Campeonato Nacional da III divisão, três nas fases intermédias do respetivo escalão (Iniciados masculinos, Iniciados Femininos e Juniores masculinos), uma equipa que participou no Campeonato Nacional da Divisão A1 e Taça de Portugal masculina, duas que competiram no Campeonato Nacional da Divisão A2 feminina e uma na 2ª masculina.

**2009/2010:** Em provas locais realizámos 617 jogos divididos por 57 provas em todos os escalões e sexos; em provas regionais organizámos ou participámos em 233 encontros em todos os escalões e sexos; tivemos ainda três equipas nas fases intermédias do respetivo escalão (Iniciados masculinos, Iniciados Femininos e Juvenis Femininos), uma equipa que participou no Campeonato Nacional da Divisão A1 e Taça de Portugal masculina, duas que competiram no Campeonato Nacional da Divisão A2 Feminina e uma na II Masculina.

**2010/2011:** Em provas locais realizámos 807 jogos divididos por 57 provas em todos os escalões e sexos; em provas regionais organizámos ou participámos em 243 encontros em todos os escalões e sexos; tivemos ainda quatro equipas nas fases intermédias do respetivo escalão (Iniciados masculinos, Iniciados Femininos, Juvenis Masculinos e Juniores femininos), uma equipa que participou no Campeonato Nacional da Divisão A1 e Taça de Portugal masculina, duas que competiram no Campeonato Nacional da Divisão A2 Feminina e uma na II Masculina.

**2011/2012:** Em provas locais realizámos 825 jogos divididos por 53 provas em todos os escalões e sexos; em provas regionais organizámos ou participámos em 100 encontros em todos os escalões e sexos; tivemos ainda três equipas participaram nas respetivas fases finais nacionais (Seniores Femininos – AJFB; Juniores Femininos – ADREP e Juvenis Masculinos – AJFB), uma que participou

no Campeonato Nacional da I Divisão, Taça de Portugal masculina e Supertaça, uma que competiu no Campeonato Nacional da II Divisão Feminina e uma na II Masculina.

– Esta Associação tem organizado ou promovido a participação de agentes em cursos de árbitros e técnicos, possuindo nos seus quadros técnicos de todos os níveis (I, II e III), bem como árbitros (Estagiários, Regionais e Nacionais).

– Na formação de praticantes temos mantido uma atividade regular com estágios periódicos, contribuindo com atletas para as seleções representantes dos Açores nos Jogos das Ilhas, Jogos do Atlântico e, mais recentemente, com atletas para as Seleções Nacionais. O projeto Gira Volei tem, pela Associação, sido abraçado no sentido de captar atletas nas escolas dando-lhes as noções básicas do Voleibol, desenvolvendo competências que serão profícuas quando integrados em clubes podendo estes desenvolver um trabalho que, até à altura do início deste projeto, não era possível.

– Organizámos algumas provas Nacionais, ou Internacionais, como o jogo entre Portugal e a Suíça, a contar para o Campeonato da Europa Feminino, que decorreu no dia 24 de Maio de 1997 na cidade da Praia da Vitória.

5

**- Património que possui;**

A Associação de Voleibol da Ilha Terceira está sediada em instalações alugadas à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, possuímos 3 computadores, mais 1 portátil, 1 impressora, 1 multifunções, 1 fotocopiadora, vários materiais de escritório, bem como material desportivo de diversa natureza.

**- Estrutura organizativa e operativa interna e sua ligação com outras estruturas associativas, Federação e DRD;**

A Associação de Voleibol da Ilha Terceira é sócia ordinária da Federação Portuguesa de Voleibol onde, no exercício dos seus direitos, tem assento e participa nas Assembleias-Gerais da Instituição.

A nível interno, os órgãos sociais são compostos como a seguir se indica:

**ASSEMBLEIA-GERAL**

**Presidente:** Anabela Tomás Pereira

**Secretário:** Carlos Manuel Pereira Correia

**Secretário:** Ana Teresa da Silva Almeida

**DIRECÇÃO**

**Presidente:** Francisco Paulo Severino Moniz de Oliveira

**Vice-Presidente:** Margarida de Fátima Pessoa Pires

**Tesoureiro:** Cesário José da Rocha Pereira

**Secretário:** Alda Martinho Toste Aguiar

**Secretário:** Judite Maria Silveira Mendonça

6

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente:** Eduarda Apolinária Sousa Alvernaz

**Vogal:** Pedro Miguel Pinheiro da Costa

**Vogal:** Rui Fernando Lima Gaspar

**CONSELHO JURISDICIONAL**

**Presidente:** Arnaldo Lima Ourique

**Vogal:** Iracema Sofia Ferreira Silva

**Vogal:** Maria de Fátima Soares Carreira

Para o desenvolvimento das nossas atividades contamos, ainda, com duas funcionárias, uma para o sector administrativo e outra que é a responsável pelo Departamento Técnico da Associação (DTR).

Ao nível da organização interna da associação foi decidido o funcionamento da forma que abaixo se explana:

O Presidente da Direção é o responsável pela representação institucional da AVIT, gestão dos serviços administrativos e supervisionamento de todos os departamentos, com maior ênfase no departamento Técnico, acumula, também, o sector da arbitragem com a colaboração do departamento técnico; A Vice-Presidente é a responsável pelo sector administrativo da Associação; o Tesoureiro e 1.ª Secretária são os responsáveis por todo o sector de marketing; a 2.ª Secretária é quem tem a seu cargo os Recursos Humanos, contactos com outras entidades, sejam elas governamentais ou ligadas ao fenómeno desportivo.

Contamos, como temos vindo a contar, com a colaboração da DRD. Não há dúvida que sem este precioso entendimento seria muito difícil a subsistência do desporto em geral na nossa Região.

Mantemos um bom relacionamento com a FPV, no entanto, estamos e continuaremos a intentar esforços no sentido de estreitar, cada vez mais, este entendimento, julgamos que quer ao nível técnico, quer administrativo há muito para ser melhorado e temos consciência que há essa vontade de ambas as partes.

- **Número de clubes filiados e respetivas equipas / atletas, por escalão e sexo (apresentar listagem de clubes em anexo, se aplicável);**

Listagem em anexo referente à época 2011/2012

7

## **2. Justificação social e desportiva do programa:**

- **Impacto público da atividade, face à sua dimensão, importância e nível competitivo e envolvimento dos clubes e do público em geral;**

O impacto público da atividade tem vindo a crescer, sobretudo desde que o clube nosso filiado Associação dos Jovens da Fonte do Bastardo subiu à divisão A2 tendo continuado a crescer com a subida, deste mesmo clube, à divisão maior do voleibol masculino (Divisão A1 – agora I Divisão), onde já se sagrou Campeão Nacional.

O aparecimento das Zonas Açores das Divisões A2 feminina e II masculina também têm dado um contributo de relevo para o aumento da visibilidade da modalidade (agora denominadas II Divisão Masculina e Feminina).

Face à nossa dimensão, achamos que ainda há muito a fazer neste capítulo.

O envolvimento dos clubes nos jogos/provas, organizados por esta Associação, (cujos calendários são feitos na presença dos mesmos), para os Campeonatos Regionais e provas dos Campeonatos Nacionais, tem sido total, sendo que a participação do público difere de escalão para escalão e de prova para prova.

- **Impacto na comunicação social (TV, rádio e jornais e revistas locais, regionais e nacionais);**

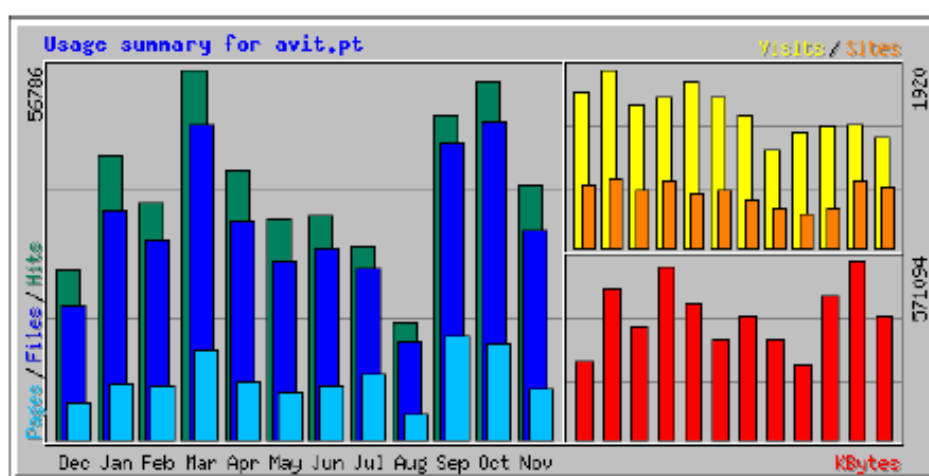
O impacto na comunicação social por parte desta modalidade tem crescido nas últimas épocas devido em grande parte pelas subidas do clube Associação de Jovens da Fonte do Bastardo inclusivamente com jogos transmitidos pela RTP Açores, Benfica TV e Sport TV, e pelo interesse que a modalidade começa a ter nos outros órgãos de comunicação social tanto regionais como nacionais; de salientar o interesse surgido com o aparecimento das Zonas Açores dos Campeonatos nacionais das II Divisões feminina e masculina.

## 3. Objectivos:

### 3.1. Gerais:

- Caracterização global das linhas orientadoras do desenvolvimento da modalidade;

A nossa página institucional ([www.avit.pt](http://www.avit.pt)) tem-se demonstrado um ótimo veículo de divulgação da modalidade, como se pode constatar pelo gráfico abaixo que demonstra um crescimento nas visualizações comparativamente com os anos transatos.



Summary by Month										
Month	Daily Avg				Monthly Totals					
	Hits	Files	Pages	Visits	Sites	KBytes	Visits	Pages	Files	Hits
<a href="#">Nov 2012</a>	1767	1451	351	54	650	390520	1194	7724	31937	38885
<a href="#">Oct 2012</a>	1773	1578	475	42	721	571094	1328	14738	48928	54969
<a href="#">Sep 2012</a>	1650	1512	530	43	421	455298	1301	15907	45362	49520
<a href="#">Aug 2012</a>	574	486	118	40	366	237248	1242	3660	15068	17799
<a href="#">Jul 2012</a>	948	847	323	33	429	319496	1044	10015	26270	29389
<a href="#">Jun 2012</a>	1142	972	275	47	526	395752	1430	8272	29172	34260
<a href="#">May 2012</a>	1085	876	226	51	616	315152	1609	7017	27166	33653
<a href="#">Apr 2012</a>	1378	1112	290	59	583	433821	1783	8711	33362	41349
<a href="#">Mar 2012</a>	1831	1552	434	52	724	552659	1612	13474	48118	56786
<a href="#">Feb 2012</a>	1251	1052	283	53	621	357962	1542	8222	30517	36280
<a href="#">Jan 2012</a>	1404	1134	275	61	727	479928	1920	8541	35164	43553
<a href="#">Dec 2011</a>	830	659	175	53	667	248734	1673	5449	20436	25739
<b>Totals</b>						<b>4757664</b>	<b>17678</b>	<b>111730</b>	<b>391500</b>	<b>462182</b>



# ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

Temos consciência de como a Comunicação Social vai buscar as notícias que publicam, pelo que temos feito e continuaremos a fazer um enorme investimento no sentido de responder às suas solicitações para que consigamos, cada vez mais, que as notícias da modalidade possam chegar a todos.

Também com a criação de uma página na rede social “ Facebook” pretendemos dar a possibilidade de criar mais um meio de divulgação das nossas atividades, bem como das dos nossos filiados. Tem-se mostrado uma forma de comunicação muito interessante e de alcance muito alargado.



10

A formação de praticantes e restantes agentes é de fulcral importância, assim teremos diversas ações neste campo de forma a satisfazer as necessidades globais dos associados da Associação de Voleibol da Ilha Terceira: dois cursos de árbitros, uma formação para Delegados Técnicos Regionais além de outras ações de carácter não formal serão um desafio à nossa capacidade organizacional.

Atendendo à aprovação da Lei de Bases das Federações Desportivas, aguardámos a definição do novo regime jurídico para avançar com os novos Estatutos. Não havia razão para aprovar nova regulamentação para meses depois a estarmos a alterar.

Pavilhão Multiusos - Rua Tomé Belo de Castro, sala 5; 9700-200 ANGRA DO HEROÍSMO

Telf/Fax: 295628534

Telemóvel: 968774557

Email: [avit@sapo.pt](mailto:avit@sapo.pt) ou [geral@avit.pt](mailto:geral@avit.pt)

Página Institucional: [www.avit.pt](http://www.avit.pt)

Estamos já a finalizar o projeto de novos Estatutos da Associação, onde pretendemos inovar com a sua adaptação ao supramencionado Regime Jurídico, adaptando-o de forma a cumprir com o também previsto, com o estabelecido nos Estatutos da Federação.

Pretendemos uns Estatutos modernos, que respondam aos anseios dos nossos Associados e que nos permitam cumprir com as nossas obrigações legais.

### **3.2. Específicos (de concretização):**

#### **- No âmbito da atividade (provas, clubes, equipas e praticantes);**

Fomentar o aparecimento de novos Clubes, através da concretização de medidas concretas que incentivem esta situação; é exemplo disto a isenção de taxas e apoio material no primeiro ano de atividade do Clube; sabemos que apenas isto não basta e há a necessidade de nos deslocarmos de encontro a instituições ou pessoas que reúnam as condições que achamos necessárias para levar a cabo este intento. Os nossos esforços já surtiram algum efeito com o aparecimento de um novo Clube com, quanto a nós, um projeto sustentado em bases sólidas e com dirigentes motivados para a atividade desta modalidade.

Captação de mais atletas – O projeto “Escolinhas do Desporto” / “Gira-Volei” tem-se revelado um ótimo meio de captação de novos praticantes para a modalidade, continua a faltar criar o último elo – a ligação aos Clubes, criando a possibilidade aos jovens saídos deste projeto de continuar a sua atividade integrando um dos grupos existentes ou a criar. Já notamos alguns problemas com a alteração aos horários curriculares no primeiro ciclo, o que resultou na redução do número de núcleos.

Há que fazer uma reflexão sobre este projeto, atendendo aos resultados alcançados nos últimos anos. Com efeito o número de atletas cresceu mas o acompanhamento destes jovens não foi, para nós, o mais adequado em termos de continuidade na modalidade. Existem outras soluções a serem pensadas por nós e pelo Gabinete Técnico no sentido de ultrapassar estas dificuldades.

Manutenção do esquema de apoios aos Clubes existentes, através de prémios de classificação e de inscrição (atleta / equipa); o equipamento das instalações desportivas onde se desenrolam as atividades da AVIT e, simultaneamente, as de treino dos Clubes, julgamos ser outra forma de

apoio, neste caso indireto, aos Clubes mas que, no entanto, dá outras condições de trabalho às diversas equipas.

Ao nível das provas, é nosso desejo manter o quadro competitivo alargado, de forma a permitir a prática da modalidade por mais tempo, permitindo que os jovens não percam o hábito de praticar desporto, mesmo nas férias. Em complemento, faremos uma aposta no voleibol de praia propiciando a prática nos locais habituais de verão – praias. Estão previstas algumas provas (em modelo de circuito) com algumas aliciantes para que o número de praticantes continue a crescer.

O Torneio Regional de Voleibol de Praia, por altura das festas concelhias da Praia da Vitória, é já uma referência da modalidade nos Açores. Com efeito a qualidade deste Torneio tem vindo a crescer, tal como a capacidade organizativa desta Associação, em parceria com a Praia Movimento, para dar as melhores condições aos praticantes locais e deslocados.

Tentaremos satisfazer os requisitos dos contratos-programa assinados entre os nossos Clubes e os Serviços de Ilha no respeitante ao número de jogos necessários para atingir a majoração; esse esforço pode ser constatado pelo número de jogos que se realizaram na época desportiva 2011/2012.

O papel do desporto tem, cada vez mais, de ser encarado na sua vertente social; são cada vez mais as atividades que são oferecidas às crianças e jovens, muitas delas que não potenciam um desenvolvimento equilibrado da criança atendendo a que a atividade física é relegada para um segundo plano. É aqui que o papel de uma Associação, em conjunto com Clubes e entidades oficiais se revela de fulcral importância para combater este fenómeno.

Associado ao plano social encontra-se a oferta de soluções para jovens com carências ao nível do meio em que estão inseridos; muitas vezes o desporto é uma fuga a uma vida com desvios comportamentais e sociais.

**- No âmbito do enquadramento técnico;**

Como foi referido atrás, o enquadramento técnico funciona de uma forma definida: contamos com um elemento da Direção que serve de supervisor desse departamento, sendo o elo de ligação entre a Direção e este sector.

Com isto pretendemos dar maior consistência a este departamento, fulcral da atividade desta Associação, bem como dar-lhe uma maior operacionalidade.

**- No âmbito da arbitragem;**

A falta de árbitros para satisfazer as necessidades que o quadro competitivo da AVIT exige é uma realidade difícil de ultrapassar, agravou-se de sobremaneira da época 2008/2009 para a época 2009/2010 e voltou-se a repetir na entrada para a presente época desportiva. Cada vez mais tentaremos resolver esta situação problemática através da formação de novos árbitros, como em baixo se explana, se bem que sabemos não ser a solução final devido aos constantes abandonos, sobretudo face ao facto de jovens árbitros saírem da ilha para prosseguirem os seus estudos.

Tecnicamente estamos, de forma geral, satisfeitos com a qualidade do nosso quadro, apesar disso, há ainda alguns pontos a corrigir e ultrapassar algumas deficiências.

O papel de um conjunto de árbitros mais experientes, que têm contribuído para a evolução dos jovens que enveredam pela arbitragem, tem-se revelado de fulcral importância na evolução desses elementos enquanto árbitros.

Tendo em conta o atrás referido não é de estranhar que o número de árbitros da Ilha Terceira a integrar o quadro restrito de árbitros que arbitram as Zonas Açores das II Divisões tenha subido de 5 para 7 elementos.

**- No âmbito da formação de praticantes e de agentes desportivos não praticantes;**

A formação é, no seu todo, essencial para que cada agente possa desempenhar a sua atividade com maior qualidade. Felizmente, o quadro deste tipo de agentes tem uma boa qualidade, no entanto, formação nunca é demais para que possamos ter melhores elementos em todo o âmbito do Voleibol, dado que a atividade de uns reflete-se, sempre, na dos outros.

Desta forma, estão agendadas diversas ações de formação (como discriminadas abaixo).

- No âmbito do subsistema de alta competição e jovens talentos regionais, se aplicável;

Estão, neste momento, dois atletas, em regime de internato, nos trabalhos das Seleções Nacionais, mais concretamente na de cadetes Masculinos:

Alexandre Terra – Este atleta iniciou os trabalhos, também em regime de internato, no princípio da época desportiva 2009/2010, mas já alcançou um lugar entre aqueles que já lá estão há mais tempo, integrando o grupo que participou na fase de apuramento ao Campeonato da Europa.

Diogo Morais – Foi o último atleta a integrar, nos mesmos moldes dos anteriores, os trabalhos da Seleção Nacional de cadetes. Foi para o Porto no início da época 2010/2011.



14

- No âmbito da promoção de atividades desportivas;

Dar visibilidade à modalidade passa, também por mostrar aquilo que se faz desportivamente. Assim, trazendo para a rua a nossa atividade diária no âmbito da formação é também promoção da modalidade.

Desta forma, temos planeadas várias atividades: Dia do Voleibol – dando continuidade ao que se verificou nas épocas transatas, otimizando o seu funcionamento e a eficácia de meios para atingir os nossos objetivos

Diretamente ligado a este evento contamos com a cerimónia de encerramento da época desportiva de voleibol de pavilhão onde, para além do convívio entre todos os agentes desportivos que contribuem para o engrandecimento da nossa modalidade, serão entregues os troféus da época que se encerra.

Encontros de Escolinhas a serem realizados regularmente servem também para promover a atividade desportiva, neste caso junto das crianças, mas com reflexo em adultos que através delas se consciencializam da importância do desporto.

Nesta época voltaremos a não participar no Encontro Nacional de Gira-Volei. Há dois anos, praticamente sem apoios (250,00€ do Governo Regional), marcámos presença numa experiência sempre muito positiva para as crianças, no entanto, os fatores económicos têm de ser levados em conta e para participarmos nesta atividade houve que despender uma verba, não inferior a 4.500,00€.

Uma experiência que pretendemos voltar a repetir, face ao êxito alcançado, é uma maratona de 4X4 para todos os escalões a partir de Juvenis. A recetividade alcançada no final da última época transmite-nos confiança para o futuro enquanto evento de promoção.

15

**- Ao nível da melhoria de classificações em provas regionais, nacionais e internacionais;**

Neste aspeto apenas podemos dizer que de tudo faremos para criar as condições necessárias para que os nossos Clubes possam desempenhar as suas atividades da melhor forma, possibilitando, desta forma, que com a melhoria das condições se alcancem melhores resultados. É um aspeto que não depende, na sua grande parte, de nós, mas sim dos restantes agentes desportivos intervenientes, apesar de podermos ajudar. Em conclusão, é necessário um comprometimento de todos os agentes.

- **Ao nível da melhoria da estrutura interna de funcionamento e da participação em atividades da responsabilidade da respetiva estrutura federativa;**

Estão já implementadas algumas medidas que têm como objetivo a melhoria da estrutura interna da Associação; é exemplo disso a separação entre as funções administrativas das técnicas. É nosso entender que não se pode fazer bem quando se lida com “de tudo um pouco”; as funções que cada elemento desempenha, seja ele funcionário ou dirigente, têm de estar bem definidas de forma a otimizar o desempenho individual para melhorar o desempenho do todo.

Pretendemos estar presentes em todas as atividades da responsabilidade da estrutura federativa, sejam elas reuniões de trabalho, Assembleias-Gerais... Com efeito o estar presente tem-se demonstrado de fulcral importância para alcançar objetivos, como se costuma dizer – “quem não é visto é esquecido”.

A formação do nosso pessoal é também algo que pretendemos melhorar, através de ações de formação muito específicas e dirigidas na melhoria de competências.

16

- **Ao nível da melhoria das suas instalações sociais e desportivas e respetivo apetrechamento.**

As nossas instalações são exíguas, não satisfazendo as atuais necessidades da Associação. Temos vindo a considerar há já algum tempo a aquisição de instalações próprias que possibilitem responder de uma forma capaz aos desafios que nos têm sido colocados. Sabemos não ser a altura ideal para um projeto desta grandeza face à situação económica que se vive, mas é um projeto que terá de continuar a ser desenvolvido em busca de uma oportunidade para conseguir concretizá-lo.

Adquirimos, uma câmara de filmar no final de 2011 que vai permitir o “livestream”, bem como a filmagem de eventos de forma a promover a sua divulgação.

Estamos sempre atentos para a aquisição de material que possa melhorar a capacidade de resposta da Associação e resolver problemas de avarias que envolvam a substituição de equipamentos.



# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.*

*Instituição de Utilidade Pública*

*(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*

No respeitante a material desportivo, teremos de fazer alguns investimentos pontuais para suprir algumas carências que se venham a verificar.

#### **4. Atividades competitivas:**

- **Provas/jogos e respetivo número de atletas/equipas, modelos competitivos, fases de disputa e calendários, a organizar a nível local (apresentar listagem por escalão e sexo em anexo);**

A este nível, prevemos a realização destas provas em todos os escalões e sexos:

Torneio Intermédio 2012/2013, Campeonato de Ilha 2012/2013, Taça de Ilha 2012/2013, Torneio de Abertura 2013/2014 e Campeonato de Ilha 2013/2014 (nesta prova, poderão começar durante este ano, apenas alguns escalões, dependendo da calendarização dos Regionais).

- **Provas/jogos e respetivo número de atletas/equipas, modelos competitivos, regulamentos e calendários, a organizar ou a participar a nível regional (apresentar listagem por escalão e sexo em anexo);**

Nas provas Regionais estaremos representados em todos os escalões/sexos, tendo em conta a calendarização anexa. Quais as equipas não sabemos, dado estarem dependentes das classificações dos Campeonatos de Ilha.

- **Provas/jogos e respetivo número de atletas/equipas, modelos competitivos, regulamentos e calendários, a organizar ou a participar a nível nacional ou internacional (apresentar listagem por escalão e sexo em anexo).**

A equipa de Seniores masculinos da Associação de Jovens da Fonte do Bastardo participa no Campeonato Nacional da I Divisão, as equipas femininas da Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense e da Associação de Jovens da Fonte do Bastardo competirão no Campeonato Nacional da II Divisão Feminina – Zona Açores – e a equipa masculina da primeira na Zona Açores do Campeonato Nacional da II Divisão Masculina, provas estas de carácter regular.

Poderão ainda participar outras, nas fases intermédias e finais dos nacionais, atendendo às classificações dos Campeonatos Regionais.

## **5. Estrutura Técnica Associativa**

- Caracterização genérica da situação e apresentação dos projetos de atividades para as áreas da promoção e formação (praticantes e não praticantes) a inserir e operacionalizar, nas áreas correspondentes (pontos 7 e 8);
- Indicação pormenorizada do quadro de tarefas ou funções a desempenhar pelos técnicos;

As funções a desempenhar pela Diretora Técnica Regional serão as seguintes:

1. Coordenará as provas locais organizadas pela AVIT, elaborando a planificação anual para cada escalão;
2. Coordenará a organização das provas regionais que forem da competência da AVIT;
3. Coordenação e acompanhamento de todos os eventos em que a AVIT participará;
4. Elaboração dos comunicados da AVIT e lançamento no sistema informático, das classificações e resultados das provas realizadas;
5. Coordenará e supervisionará os trabalhos com as Escolinhas do Desporto e Gira Volei, nomeadamente estipulando a forma de apuramento dos representantes desta Associação ao Encontro Nacional de Gira Volei;
6. Em articulação com a Direção, convidará e nomeará os treinadores do projeto mencionado no ponto anterior;
7. Planeamento, promoção e organização da formação de agentes desportivos não praticantes, nomeadamente de árbitros, treinadores e dirigentes, encontrando, se necessário, critérios de seleção para o envio de formandos a ações fora da Ilha;

8. Planeamento das nomeações de arbitragem em conjunto com um membro da Direção;
  9. Execução dos trabalhos administrativos que forem necessários;
  10. Execução, quando necessário, inscrições de agentes desportivos, junto da FPV;
  11. Presença nas reuniões da Direção, quando para tal for solicitada, de forma a prestar qualquer esclarecimento sobre o andamento dos projetos em curso no âmbito das suas competências;
  12. Elaboração do Plano e Relatórios do Gabinete Técnica para as Épocas Desportivas.
- **Indicação da formação técnica dos elementos do gabinete técnico e apresentação, em anexo, de comprovativos e de resumo do currículo dos mesmos:**
    - Mestrado em Educação Básica;
    - Curso de Treinadores de Nível II;
    - Curso de Árbitros Regionais;
    - Curso de Dirigentes Desportivos Nível II;
    - Presidente da AVIT de 2001/2005;
    - Diretora Técnica da AVIT, desde 1999;
  - **Indicação dos valores dos acordos já negociados ou a negociar entre as associações e os técnicos ou apresentação, em anexo, de comprovativos dos vínculos contratuais já existentes.**

- Rendimento Ilíquido de 909,54€ mensais

## **6. Arbitragem**

- **Caracterização da situação e apresentação, em anexo, da listagem nominal dos árbitros em atividade e respetivas categorias;**

A arbitragem não foge a uma generalizada crise de vocações no campo dos agentes desportivos não praticantes.

É uma verdade que para a época 2012/2013 julgamos ter a situação perfeitamente controlada no que diz respeito aos jogos de Ilha, apesar de, 4 dos árbitros serem de categoria Nacional e dependerem, em primeiro lugar, das nomeações do Conselho de Arbitragem da FPV e mais 3 que estão no quadro de árbitros que arbitram as Zonas Açores; 6 são também atletas e 1 que acumula com as funções de treinador; tudo isto num quadro de 16 árbitros.

No futuro prevemos perder uma parte destes árbitros que, por serem novos, se aproximam da idade de entrar no ensino superior, abandonando a Ilha para esse efeito. Esta época já se passou nesta situação com 2 elementos deste quadro.

Desta forma, há que manter a aposta na formação de novos quadros que venham a assegurar o futuro da arbitragem da modalidade; aguardamos o resultado da deslocação de 4 formandos ao Curso de árbitros que se realizou na Ilha do Faial.

21

- **Apresentação, em anexo, do programa de participações da arbitragem em provas de âmbito regional;**

As nomeações para estas provas estão a cargo da Comissão de Arbitragem Regional.

- **Indicação do número previsível de nomeações para participação de árbitros em provas de âmbito nacional/internacional, se aplicável.**

As nomeações para estas provas estão a cargo do Conselho de Arbitragem da Federação ou da Comissão de Arbitragem Regional, no caso das Zonas Açores.

Este ano teremos a nosso cargo, por delegação do CA da FPV as nomeações dos Juizes de Linha e Marcadores para a Challenge Cup 2013, prova da égide da CEV e na qual participará a Associação de Jovens da Fonte do Bastardo.

## **7. Formação de recursos humanos:**

- **Caracterização genérica da situação (abordagem relativa a aspetos organizativos, designadamente existência de estrutura própria para operacionalizar a formação, recursos humanos disponíveis - treinadores, árbitros, dirigentes etc. e necessidades de formação mais prementes, face às exigências dos níveis competitivos e às tendências de desenvolvimento da modalidade etc.);**

Na Ilha Terceira continuam a existir, de momento, muitas carências ao nível de quadros de agentes desportivos não praticantes, sobretudo de árbitros.

Com efeito e como foi mencionado no número anterior na parte da arbitragem, o número de árbitros não é o suficiente; apesar dos esforços da Associação no sentido de promover o aparecimento de mais árbitros e a realização de cursos para árbitros estagiários, a adesão e, sobretudo, os resultados não têm sido aqueles que esperávamos e desejávamos; com o abandono da arbitragem por alguns daqueles que vinham a desempenhar esta atividade a situação agudizou-se; assim, temos planeada a organização de um curso de árbitros estagiários e a participação em mais um.

Quanto a treinadores, após algum tempo sem que fosse possível a realização de Cursos, realizou-se em 2012 uma ação para estes agentes, de nível I, estando os formandos em processo de avaliação em exercício até ao final da época.

Ainda neste capítulo de técnicos, temos programadas a participação numa ação, que corresponde à formação contínua dos treinadores de nível III e IV, ação obrigatória de acordo com a nova legislação.

Quanto à formação contínua de treinadores dos graus mais baixos (I e II) a situação ainda não está muito bem definida, podendo passar pela realização de ações em simultâneo com as do continente português, através do recurso às novas tecnologias, nomeadamente a videoconferência ou a realização de uma ação nos Açores com a devida replicação pelas diversas Ilhas por 1 treinador que esteve presente na primeira. Julgamos tratarem-se de soluções que respondem às necessidades de contenção financeira e que, ao mesmo tempo, respondem de forma cabal às necessidades de formação dos técnicos da região.

Serão promovidos estágios para praticantes que sirvam para melhorar as suas qualidades técnicas e, simultaneamente, sirvam de auxílio aos seleccionadores regionais para poderem fazer uma observação dos possíveis atletas a integrar as seleções a cargo de cada um.

A organização das ações previstas para a formação dos agentes desportivos estará a cargo do nosso departamento técnico. Contamos, ainda, com a colaboração de algumas técnicas com reconhecida competência na matéria e contactaremos outras que sabemos poderem dar uma mais valia neste campo.

- **Ações de formação de praticantes a desenvolverem, designadamente estágios/treinos das seleções de ilha, centros de treino/formação de ilha e centros de treino regionais (apresentar listagem e fichas candidatura em anexo);**

**1. Estágio de Atletas do Sexo Feminino de 13 e 14 anos** – Este estágio será concentrado em dois dias com três treinos e realizar-se-á em novembro de 2013. Pretendemos assim, reunir os melhores atletas da Ilha, neste escalão e sexo. Este estágio será orientado pelo Seleccionador Regional, da Seleção dos Jogos das Ilhas 2015, com o apoio da Diretora Técnica da AVIT, desta forma, prevemos facultar a estes atletas o contacto com outra realidade de treino consequentemente a possibilidade de, eventualmente, alguns delas integrarem os Estágios da Seleção dos Jogos das Ilhas 2015.

**2. Estágio para Atletas Femininos e Masculinos dos 8 aos 10 anos** – À semelhança dos anos anteriores, estes estágios serão concentrados e reunirão os melhores atletas de ambos os sexos do projeto Escolinhas do Desporto/Gira Volei, serão orientados por mim enquanto Diretora Técnica da AVIT, com o apoio dos técnicos dos mesmos. Pretendemos assim, possibilitar um contacto diferente, com outra realidade de treino, e deste modo abrir a possibilidade de alguns destes atletas virem a integrar os trabalhos dos Clubes nossos filados.

Pretendemos realizar treinos diários de 1h30 horas nas férias escolares da Páscoa em abril (2 treinos) e férias escolares de Natal em Dezembro (2 treinos), onde serão abordados temas técnicos escolhidos pelo Departamento Técnico em conjunto com os técnicos dos núcleos. É

de salientar que a seleção de duplas que participarão no Encontro Nacional de Gira Volei será efetuada entre os participantes destes estágios;

- Torneios de Minis
- Escolinhas do desporto (Gira-Volei)

- **Ações de formação de carácter formal de agentes desportivos não praticantes, a organizar ou participar (apresentar listagem e fichas candidatura em anexo);**

#### **Organização:**

**1. Curso de Árbitros Estagiários** – Será organizado pela AVIT de 11 a 15 de setembro de 2013.

Ambicionamos desta forma, recrutar novos elementos para suprimir a lacuna ainda existente neste sector, tentando assim, colmatar a falta de árbitros ao nível de Ilha, sobretudo face ao novo modelo organizativo das provas. Apesar de nesta época desportiva não se sentir, ao nível de Ilha, as dificuldades do passado, prevemos que as mesmas voltem a verificar-se na próxima época, fruto da saída para fora da Ilha, por motivos de estudo, de um número considerável de árbitros;

**2. Curso para Delegados Técnicos Regionais** – Será realizado no período de 1 a 3 de fevereiro de 2013, pela AVIT, enquanto Associação Gestora dos Quadros Competitivos Regionais, prevemos a participação de preletores de nível Regional e Nacional e da participação de 20 elementos oriundos das Associações Regionais. Com este curso pretendemos formar e instruir, todos aqueles que assumem a função de Delegado Técnico nos Campeonatos Regionais, dignificando a sua organização, atendendo, assim, às especificidades dos Campeonatos Regionais, no que diz respeito as obrigações do Delegado Técnico.

Esta ação é obrigatória para o desempenho das funções de Delegado Técnico Regional;

**3. Curso Árbitros Regionais** – Será organizado pela AVIT de 11 a 15 de setembro de 2013, em simultâneo com o curso de árbitros estagiários. Este curso tem carácter de continuidade, na Região, de forma a possibilitar a progressão na carreira dos árbitros estagiários com mais de

dois anos de atividade que têm como limite, para se poderem manter em atividade, 4 anos como Estagiários.

- 4. Ação de Formação Contínua Nacional - Treinadores de Nível I e Nível II** - Esta ação é da responsabilidade desta Associação e está agendada para data a designar pela FPV em 2013. Pois a sua organização será partilhada com a FPV, uma vez que será por videoconferência. Esta ação terá diferentes temáticas relacionadas com a área da ação dos treinadores, isto dum modo já definitivo de transição metodológica e didática, no que se refere à técnica e tática, devidamente enquadradas. Pretende-se assim dar continuidade à definição em termos de formação do percurso de desenvolvimento dos atletas a longo prazo. É de destacar que a frequência desta ação de formação contínua é obrigatória, para os treinadores de grau I, a não frequência desta será um fator limitativo da certificação atual dos treinadores, uma vez que estes na renovação da sua inscrição, perante a FPV, terão de apresentar o seu certificado de participação nesta ação.

Atendendo aos custos inerentes com a deslocação de um preletor da FPV esta Associação propôs à FPV aproveitar as reciclagens Nacionais para, em simultâneo e através de videoconferência, realizar este tipo de formações contínuas neste formato. Para a viabilização deste projeto necessitaremos de adquirir uma câmara digital que servirá para todas as ações deste género - para Treinadores de Nível I e II. Repartimos as despesas com a aquisição supramencionada com a Ação de Formação Contínua Nacional - Treinadores de Nível II;

#### **Participação:**

- 5. Reunião de Árbitros Nacionais e Internacionais e Representantes das Comissões de Arbitragem** - Contaremos com a participação dos Srs. Carlos Correia, Jaime Eloy, o nosso presidente da Comissão de Arbitragem de Ilha o Sr. Francisco Oliveira e a Sr.ª Sandra Frontoura. Esta ação é da responsabilidade da FPV, estando prevista para setembro de 2013. Será em regime de concentração, sob orientação do Conselho de Arbitragem da FPV

onde serão transmitidas as novas orientações para a época desportiva e comunicadas decisões de atuação.

Esta Ação é de carácter obrigatório para todos os árbitros Nacionais, Internacionais, e representantes das Comissões Regionais de Arbitragem, pois para poder arbitrar estes têm de frequentar esta ação;

**6. Ação de Formação Contínua Nacional - Treinadores de Nível III e IV** - Esta ação será organizada pela FPV em data a designar por esta. Marcaremos presença com três formandos da nossa Associação. Esta ação focará diferentes temáticas relacionadas com a área da ação dos treinadores, nomeadamente a definição e estrutura do currículo do futuro curso de grau IV, uma revisão curricular e didática do grau III (como preparação para a nova estrutura de certificado dos treinadores em quatro níveis), com incidência no uso do TIC., na preparação psicológica e na análise e observação do jogo, bem como um trabalho prático em quase todas as áreas curriculares.

É de realçar que a frequência desta ação de formação contínua é obrigatória, para os treinadores de grau III e IV, a não frequência desta será um fator limitativo da certificação atual dos treinadores, uma vez que estes na renovação da sua inscrição, perante a FPV, terão de apresentar o seu certificado de participação nesta ação;

**7. Curso de Treinadores de Nível II** – Esta ação será organizada pela AVSM em outubro. Marcaremos presença com três formandos da nossa Associação. Com esta participação contamos formar e instruir os nossos treinadores, aumentando o nível técnico daqueles que diariamente trabalham com equipas de Seleções Regionais, 2ª Div. e 3ª Div. e juniores.

**8. Formação de Tutores** – A FPV, organizará uma formação para tutores de grau I e II com data a designar por esta. Marcaremos presença com quatro tutores desta Associação. Esta ação focará as funções atribuídas pelo PNFT necessárias ao desempenho das funções de tutoria, dos formandos saídos dos cursos de grau I e II, para que estes possam obter formação

e conhecimento sobre os procedimentos a terem durante o estágio em exercício dos novos formandos.

É de realçar a importância desta ação, pois trata-se de um procedimento novo, pelo que esta formação reverte um carácter essencial para o bom desempenho dos formandos e tutores.

- **Ações de formação de carácter não formal de agentes desportivos não praticantes, a organizar ou participar.**

**1. Ação de Formação de Árbitros (organização)** – A AVIT organizará, como vem sendo habitual, três ações distintas, nos meses de Janeiro, Abril e Setembro, de forma a rever as formas de atuação e complementar as informações adquiridas, nomeadamente através de uma análise das atuações passadas. Os temas que serão abordados serão os seguintes: Regras Oficiais, Regulamentos Federativos, Instruções e Diretivas de Arbitragem, casos de jogo e outros que os preletores entendam apresentar. Contamos com a habitual colaboração dos Árbitros Nacionais Francisco Oliveira, Carlos Correia e Jaime Eloy.

Esta Associação promoverá ainda uma reunião mensal com o quadro de Árbitros, para examinar as formas de atuação e complementar as informações adquiridas, nomeadamente através de uma análise dos procedimentos passados;

**2. Clinic para Treinadores** – A AVIT pretende organizar em 2013 um Clinic para os treinadores inscritos nesta Associação. Queremos assim possibilitar aos nossos treinadores, através do debate saudável, a aquisição de novos conhecimentos, o aprofundamento dos já adquiridos, bem como o convívio e a transmissão de novas perspetivas sobre a modalidade;

**3. Clinic de Arbitragem (participação)** – A realizar pela Associação de Voleibol de São Miguel, de 25 a 29 de Setembro de 2013. Neste Clinic estarão presentes os árbitros selecionados pela Comissão de Arbitragem Regional, apenas estes árbitros poderão arbitrar as Zonas



# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.*

*Instituição de Utilidade Pública*

*(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*

Açores dos Campeonatos Nacionais das II Divisões Feminina e Masculina, normalmente contamos com a presença de pelo menos quatro árbitros inscritos pela nossa Associação;

## **8 - Atividades de promoção de atividades desportivas:**

- a. Caracterização genérica da situação e fundamentação das opções tomadas, face às exigências dos níveis competitivos e às tendências de desenvolvimento da modalidade;**

Os Corpos Gerentes da Associação de Voleibol da Ilha Terceira pretendem valorizar este sector; com efeito é nossa opinião que a realização de eventos de promoção da atividade desportiva é uma forma de promover a própria modalidade no que diz respeito à sua visibilidade.

A participação de uma equipa de um Clube nosso filiado na divisão maior do Voleibol masculino português é, sem dúvida, uma oportunidade que se abre para colocar este desporto coletivo na “moda”, complementada com a participação de outras equipas em outras divisões nacionais.

- b. Atividades de promoção local;**

- 1. Torneios de Minis** – Em épocas anteriores o departamento técnico da AVIT, com o aval da Direção e dos Clubes, reformulou toda a estrutura competitiva da atividade local para este escalão, tendo sido esta uma opção que se mostrou ao longo destas ultimas épocas eficaz, consequentemente é para se manter de futuro, ou seja em 2013.

Deste modo, no que se refere aos jogos de 4X4, no início da época serão realizados jogos de 10 m, nos quais cada equipa é constituída por 4 atletas, assim cada clube tem a possibilidade de formar duas ou mais equipas, jogando todos contra todos, proporcionado aos atletas a oportunidade de fazer mais jogos. Em Fevereiro, iniciamos o Campeonato de Ilha para este escalão, aplicando o regulamento da FPV, para este escalão, ou seja, jogos de 20m, divididos por duas partes, cada equipa é constituída por 8 atletas, jogando 4 atletas em capa parte. No final destes Encontros são apuradas as equipas vencedoras (Masculinos e Femininos), para participar no Encontro Regional, que em 2012 será organizado pela ADIF. Paralelamente organizamos Encontros de Minis (Masculinos e Femininos), na vertente 2x2, para os atletas mais novos e para aqueles que iniciaram recentemente a modalidade, possibilitando-lhes que joguem mais e com maior frequência. Estes encontros também

sofreram alterações na sua estrutura organizativa, no decorrer das últimas épocas desportivas, ou seja, realizamos um encontro mensal, no primeiro domingo de cada mês com um quadro competitivo organizado de acordo com o número de equipas de cada clube, assim, no fim de cada encontro divulgamos os resultados dos jogos e premiamos os atletas/ duplas vencedoras com um diploma e por vezes com uma lembrança. Em cada encontro entregamos a cada atleta/ treinador/ dirigente que acompanha as equipas um lanche. É de salientar que os resultados obtidos foram muito positivos;

**2. Dia do Voleibol** – A semelhança do que foi feito nas últimas épocas, organizaremos no dia 16 de Junho de 2013, o Dia do Voleibol, reuniremos todos os atletas do escalão de minis femininos e masculinos, no Pavilhão da Escola Tomás de Borba das 10h00 às 13h00, de forma a realizar jogos de 4x4 e 2x2, bem como outras atividades lúdicas, como insufláveis e a oportunidade de ir à piscina. Assim, prevemos proporcionar um convívio saudável entre atletas, clubes, treinadores e até mesmo de dirigentes. É de salientar que este convívio de final de época tem sido bem acolhido por todos, especialmente pelos atletas.

Ainda inserido neste evento, aspirámos organizar pelas 20h00, no Salão Nobre da CMAH, a VIII Gala do Voleibol, na qual contamos com a presença de todos os agentes desportivos praticantes e não praticantes, que estão ligados a modalidade, fomentando o convívio entre estes. Nesta destacaremos, entregando troféus, todas as equipas que, no decorrer da época 2012/2013, obtiverem nos Campeonatos Regionais e/ou Nacionais 1.º, 2.º ou 3.º Lugares. Entregaremos, ainda, troféus a todas as equipas que se classificaram em 1.º lugar nos nossos Campeonatos e Taça de Ilha.

Neste evento contaremos com a participação dos Presidentes dos nossos clubes filiados, atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e outros. Pretendemos, assim dar visibilidade à modalidade bem como juntar todos os intervenientes que contribuem de alguma forma para a existência da modalidade;

**3. Encontros das Escolinhas do Desporto** – À semelhança dos anos anteriores serão promovidos encontros periódicos entre os núcleos, uns Parciais e outros Globais, de forma a proporcionar uma competição e convívio às crianças que os frequentam:

**4. Encontros das Escolinhas do Desporto (parciais)** - São organizados mensalmente, de modo a que as crianças façam o maior número de jogos possíveis, e que possam jogar todos contra todos, o que não acontece nos encontros globais, possibilitando assim a prática às crianças que estão inseridas no Projeto Escolinhas do Desporto, em conjunto com a sua convivência com crianças de outros núcleos do mesmo programa (Escolinhas do Desporto).

Contamos organizar os seguintes encontros:

- 20 de janeiro de 2013;
- 17 de março de 2013;
- 20 de abril de 2012;
- 11 de maio de 2012 .

31

**5. Encontros das Escolinhas do Desporto (Globais)** – Prevemos juntar em dois Encontros, a representação de todos os núcleos do projeto "Escolinhas do Desporto" numa festa em que possam praticar a modalidade que escolheram.

Nestes encontros faremos grupos, com os atletas das escolas, devido ao elevado número de crianças, nestes encontros são distribuídas T-Shirts e lanches a todos os participantes, tentaremos possibilitar a prática às crianças que estão inseridas no Projeto Escolinhas do Desporto e, em simultâneo, proporcionar a sua convivência entre todas as crianças deste projeto (Escolinhas do Desporto).

Contamos organizar os seguintes encontros:

- 23 de fevereiro de 2013;
- 8 de junho de 2013.

**6. Torneio da Páscoa** – Numa iniciativa que decorreu nos anos transatos e que se revelou de sucesso, pretendemos voltar a organizar um torneio, simultâneo para todos os escalões de formação, que promove o convívio entre as várias equipas e os diversos agentes desportivos. Em jogos simultâneos, com 3 campos em funcionamento, decorrerão jogos dentro de cada um dos diversos escalões que integram as provas de Ilha. No final serão entregues lembranças alusivas à época.

**7. Voleibol de Praia** – À semelhança do ano anterior, serão promovidos vários Torneios, para atletas federados e não federados, masculinos e femininos, para todos os escalões, a exceção dos minis. Esta atividade é uma forma objetiva e eficiente de promover a modalidade dada a projeção da mesma.

Sendo de destacar o Torneio das Festas da Praia da Vitória, a realizar em agosto, no qual contaremos, como é habitual, com a participação de duplas de outras Ilhas, uma vez que, possivelmente contaremos com o apoio da RTP e, certamente, da CMPV;

**8. Torneio de Quadras** – Este Torneio iniciou-se na época anterior verificando-se uma grande adesão por parte dos clubes e seus atletas. Deste modo, esta associação pretende continuar a sua organização, na qual pretendemos abranger os escalões de iniciados até veteranos do sexo masculinos e femininos.

Assim, ambicionámos promover o convívio entre os vários atletas participantes, sendo eles praticantes ou não desta modalidade.

De salientar que este evento insere-se nas comemorações do Dia do Voleibol dado que, até à data, estes escalões não eram abrangidos pelas atividades promovidas pela Associação.

**c. Eventos desportivos de relevante interesse promocional (apresentar listagem e fichas candidatura em anexo).**

**XXIV Torneio Angra Voleibol (de 24 a 29 de Junho de 2013)** – Pretendemos continuar a apoiar este evento de âmbito Nacional. Para além do convívio em torno da modalidade e da

rotatividade que dá às nossas equipa intervenientes, torna-se evidente a importância que este prestigiante Torneio trás na promoção de ideias e conhecimentos em prol do voleibol;

**Encontro Regional de Minis** Na corrente época desportiva é da responsabilidade desta Associação a organização deste Encontro Regional que decorrerá de 21 a 23 de junho de 2013. Num modelo diferente daquele que se vinha a praticar, uma vez que se pretende a inclusão de mais equipas no torneio, quer da região, quer de fora, pretendendo assim dinamizar o evento e dar competitividade aos nossos jovens através do contato com realidades diferentes. Resumindo, queremos com as mesmas verbas fazer mais, isto obrigará a um esforço na “venda” deste evento quer ao nível de marketing (captação de patrocinadores) quer na divulgação (equipas extra pagarem a sua deslocação e taxa de inscrição). – Este Evento faz parte do Plano de Desenvolvimento Desportivo apresentado pelas Associações com prática da modalidade.

**9 Previsão de custos e das necessidades de financiamento público e demonstração do grau de autonomia financeira, técnica, material e humana**

- a) Apresentação, em anexo, do orçamento em conformidade com Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes (POCFAAC) e também no Formulário Resumo – Projeto Orçamental, fornecido pela DRD, com indicação da previsão global de custos estimados (despesas) e identificação das receitas próprias e de outras que preveem arrecadar;

Continuamos a atravessar um período que todos apelidam de “crise”. O desporto em geral e o voleibol em particular não passam ao lado das dificuldades financeiras que todo o português sente.

A preocupação da Direção da Associação foi a de manter um orçamento equilibrado com a continuação da redução de despesas em alguns sectores que não se mostram fundamentais (atendendo à situação que se vive), prevendo também a redução ao nível das receitas oriundas do sector público, nomeadamente da Direção Regional do Desporto.

Daí os cortes, que já vêm do ano transato, ao nível dos apoios que eram atribuídos aos Clubes e que foram, em devido tempo, apresentados aos mesmos.

Há, no entanto, que manter a aposta na formação de recursos humanos, sejam eles praticantes ou não. Para isso mantivemos algumas abordagens que se nos afiguram como economicamente muito mais baratas e que não diminuem, em grande monta, a qualidade da formação dos supramencionados recursos.

Haverá, também, a manutenção do desinvestimento no campo do apetrechamento; não só por razões económicas mas também por termos conseguido, ao nível de material administrativo, atingir um patamar de alguma satisfação com os recursos que temos disponíveis.



**PLANO E ORÇAMENTO 2013**

**ANEXOS**

# ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

## Orçamento ano de 2013

Valores em EUR

Conta	Descrição	
	Depósitos Bancários a 31/12/2012	5.600,00 €
	Saldo em Caixa a 31/12/2012	980,00 €
	Verba a receber Estado Plano 2012	22.015,34 €
21	Saldo Conta Corrente Clientes a 31/12/2012	28.000,00 €

## CUSTOS E PERDAS

Conta	Descrição	Saldo Débito	Saldo Crédito
<b>42</b>	<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>2.800,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
425	Ferramentas e Utensílios	2.000,00 €	0,00 €
426	Apetrechamento	800,00 €	0,00 €
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>71.120,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
62212	Combustíveis	200,00 €	0,00 €
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	500,00 €	0,00 €
62216	Livros e Documentação Técnica	200,00 €	0,00 €
62217	Material de Escritorio	2.800,00 €	0,00 €
62218	Artigos para Oferta	2.800,00 €	0,00 €
62219	Rendas e Alugueres	750,00 €	0,00 €
62220	Material Desportivo	3.000,00 €	0,00 €
62221	Despesas de Representacao	2.500,00 €	0,00 €
62222	Comunicação	2.850,00 €	0,00 €
622221	Comunicação-Despesas Postais	350,00 €	0,00 €
622222	Comunicação-Telefones e Outros	2.500,00 €	0,00 €
62223	Seguros	6.500,00 €	0,00 €
62227	Deslocações e Estadas	45.000,00 €	0,00 €
62229	Honorários	0,00 €	0,00 €
62232	Conservacao e Reparação	400,00 €	0,00 €
622323	Conservação-Equip. Básico	100,00 €	0,00 €
622326	Conservação - Equip. Administrativo	300,00 €	0,00 €
62233	Publicidade e Propaganda	200,00 €	0,00 €
62234	Limpeza Higiene e Conforto	20,00 €	0,00 €
62236	Trabalhos Especializados	1.400,00 €	0,00 €
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	2.000,00 €	0,00 €
<b>63</b>	<b>Impostos</b>	<b>315,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
631	Impostos Indirectos	315,00 €	0,00 €
6312	Imposto s/ o Valor Acrescentado	300,00 €	0,00 €
6313	Imposto do Selo	15,00 €	0,00 €
<b>64</b>	<b>Custos com o Pessoal</b>	<b>35.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>65</b>	<b>Outros Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>67.500,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
651	Apoios Monetários Concedidos	20.500,00 €	0,00 €
6511	Praticantes	14.000,00 €	0,00 €
6514	Clubes	6.500,00 €	0,00 €
652	Quotizações de Filiação	0,00 €	0,00 €
6531	Inscrições	28.000,00 €	0,00 €
6532	Congressos e Seminários	3.500,00 €	0,00 €
659	Outros	15.500,00 €	0,00 €
6591	Arbitragens	15.000,00 €	0,00 €
6592	Exames Médicos desportivos	500,00 €	0,00 €
<b>68</b>	<b>Despesas Bancárias</b>	<b>135,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Soma Líquida</b>		<b>176.870,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

## PROVEITOS E GANHOS

Conta	Descrição	Saldo Débito	Saldo Crédito
<b>71</b>	<b>Vendas</b>	<b>0,00 €</b>	<b>4.000,00 €</b>
712	Material Desportivo	0,00 €	4.000,00 €
<b>72</b>	<b>Proveitos Associativos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>42.600,00 €</b>
721	Quotizações de Filiação e Inscrição	0,00 €	37.000,00 €
723	Multas e Protestos	0,00 €	3.500,00 €
725	Impressos	0,00 €	2.100,00 €
<b>73</b>	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>0,00 €</b>	<b>22.000,00 €</b>
737	Seguros	0,00 €	8.000,00 €
<b>74</b>	<b>Subsídios</b>	<b>0,00 €</b>	<b>95.800,00 €</b>
	DRD Actividade local	0,00 €	15.000,00 €
	DRD Estrutura Técnica	0,00 €	10.000,00 €
	DRD Actividade Regional	0,00 €	57.000,00 €
	DRD Praticantes Desportivos	0,00 €	0,00 €
	DRD Não Praticantes	0,00 €	7.000,00 €
	DRD Alta Competição	0,00 €	0,00 €
	Autarquias	0,00 €	1.300,00 €
7421	Federação	0,00 €	5.500,00 €
<b>76</b>	<b>Outros Proveitos e Ganhos Operac.</b>	<b>0,00 €</b>	<b>10.270,00 €</b>
762	Proveitos de Formação e promoção	0,00 €	5.270,00 €
764	Reembolso Despesas	0,00 €	5.000,00 €
<b>78</b>	<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>0,00 €</b>	<b>200,00 €</b>
781	Juros Obtidos	0,00 €	200,00 €
7811	Depósitos Bancários	0,00 €	200,00 €
<b>79</b>	<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2.000,00 €</b>
798	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	0,00 €	1.000,00 €
79881	Donativos	0,00 €	1.000,00 €
<b>Soma Líquida</b>		<b>0,00</b>	<b>176.870,00 €</b>

# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Instituição de Utilidade Pública  
(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*



## **DEPARTAMENTO TÉCNICO**



### **PROJECTO DE ACTIVIDADES PARA 2013**

**AVIT**

*Associação de Voleibol  
da Ilha Terceira*

### **O Departamento Técnico da Associação de Voleibol da Ilha Terceira**

# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Instituição de Utilidade Pública  
(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*

No decorrer da época de 2013, o departamento técnico, com a colaboração da Direção da Associação de Voleibol da Ilha Terceira, pretende realizar ou organizar as participações, como os agentes desportivos não praticantes e praticantes, nas ações abaixo indicadas:

## **ACÇÕES DE FORMAÇÃO DE CARÁCTER FORMAL DE AGENTES DESPORTIVOS NÃO PRATICANTES.**

### **Organização:**

- 1. Curso para Delegados Técnicos Regionais** – Será realizado no período de 1 a 3 de fevereiro de 2013, pela AVIT, enquanto Associação Gestora dos Quadros Competitivos Regionais, prevemos a participação de preletores de nível Regional e Nacional e da participação de 20 elementos oriundos das Associações Regionais. Com este curso pretendemos formar e instruir, todos aqueles que assumem a função de Delegado Técnico nos Campeonatos Regionais, dignificando a sua organização, atendendo, assim, às especificidades dos Campeonatos Regionais, no que diz respeito as obrigações do Delegado Técnico.  
Esta ação é obrigatória para o desempenho das funções de Delegado Técnico Regional;

- 2. Curso de Árbitros Estagiários** – Será organizado pela AVIT de 11 a 15 de setembro de 2013. Ambicionamos desta forma, recrutar novos elementos para suprimir a lacuna ainda existente neste sector. Apesar de nesta época desportiva não se sentir, ao nível de Ilha, as dificuldades do passado, prevemos que as mesmas voltem a verificar-se na próxima época, fruto da saída para fora da Ilha, por motivos de estudo, de um número considerável de árbitros;

# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Instituição de Utilidade Pública  
(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*

**3. Curso de Árbitros Regionais** – Será organizado pela AVIT de 11 a 15 de setembro de 2013, em simultâneo com o curso de árbitros estagiários. Este curso tem carácter de continuidade, na Região, de forma a possibilitar a progressão na carreira dos árbitros estagiários com mais de dois anos de atividade, que têm como limite para se poderem manter em atividade, 4 anos como Estagiários;

**4. Ação de Formação Contínua Nacional - Treinadores de Nível I e Nível II** - Esta ação é da responsabilidade desta Associação e está agendada para data a designar pela FPV em 2013. Pois a sua organização será partilhada com a FPV, uma vez que será por videoconferência. Esta ação terá diferentes temáticas relacionadas com a área da ação dos treinadores, isto dum modo já definitivo de transição metodológica e didática, no que se refere à técnica e tática, devidamente enquadradas. Pretende-se assim dar continuidade à definição em termos de formação do percurso de desenvolvimento dos atletas a longo prazo. É de destacar que a frequência desta ação de formação contínua é obrigatória, para os treinadores de grau I, a não frequência desta será um fator limitativo da certificação atual dos treinadores, uma vez que estes na renovação da sua inscrição, perante a FPV, terão de apresentar o seu certificado de participação nesta ação.

Atendendo aos custos inerentes com a deslocação de um preletor da FPV esta Associação propôs à FPV aproveitar as reciclagens Nacionais para, em simultâneo e através de videoconferência, realizar este tipo de formações contínuas neste formato. Para a viabilização deste projeto necessitaremos de adquirir uma câmara digital que servirá para todas as ações deste género - para Treinadores de Nível I e II. Repartimos as despesas com a aquisição supramencionada com a Ação de Formação Contínua Nacional - Treinadores de Nível II;

# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Instituição de Utilidade Pública*  
(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

## **Participação:**

### **5. Reunião de Árbitros Nacionais e Internacionais e Representantes das Comissões de Arbitragem**

- Esta ação é da responsabilidade da FPV, estando prevista para setembro de 2013. Contaremos com a participação dos Srs. Carlos Correia, Jaime Eloy, Francisco Oliveira e a Sr.ª Sandra Frontoura. Será em regime de concentração, sob orientação do Conselho de Arbitragem da FPV no qual serão transmitidas as novas orientações para a época desportiva e comunicadas as novas decisões de atuação.

Esta ação é de carácter obrigatório para todos os árbitros Nacionais, Internacionais, e representantes das Comissões Regionais de Arbitragem;

### **6. Ação de Formação Contínua Nacional - Treinadores de Nível III e IV** - Esta ação será organizada pela FPV em data a designar, prevemos a presença de três formandos da nossa Associação.

Esta ação focará diferentes temáticas relacionadas com a área da ação dos treinadores, nomeadamente a definição e estrutura do currículo do futuro curso de grau IV, uma revisão curricular e didática do grau III (como preparação para a nova estrutura de certificado dos treinadores em quatro níveis), com incidência no uso do TIC., na preparação psicológica e na análise e observação do jogo, bem como um trabalho prático em quase todas as áreas curriculares.

É de realçar que a frequência desta ação de formação contínua é obrigatória, para os treinadores de grau III e IV, a não frequência desta será um fator limitativo da certificação atual dos treinadores, uma vez que estes na renovação da sua inscrição, perante a FPV, terão de apresentar o seu certificado de participação nesta ação;

### **7. Formação de Tutores de Grau I e II** – Esta ação será organizada pela FPV em data a designar. Prevemos a presença de quatro tutores desta Associação. Esta ação focará as funções atribuídas pelo Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) necessárias ao desempenho das funções de tutoria dos formandos saídos dos cursos de grau I e II, para que estes possam obter formação e conhecimento sobre os procedimentos a terem durante o estágio em exercício dos novos formandos.

# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Instituição de Utilidade Pública  
(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*

É de realçar a importância desta ação, pois trata-se de um procedimento novo, pelo que esta formação reverte um carácter essencial para o bom desempenho dos formandos e tutores.

- 8. Curso de Treinadores de Nível II** – Esta ação será organizada pela AVSM em outubro. Marcaremos presença com três formandos da nossa Associação. Com esta participação contamos formar e instruir os nossos treinadores, aumentando o nível técnico daqueles que diariamente trabalham com equipas de Seleções Regionais, 2ª Div. e 3ª Div. e juniores.

## **AÇÕES DE FORMAÇÃO DE CARÁCTER NÃO FORMAL DE AGENTES DESPORTIVOS NÃO PRATICANTES.**

- 9. Clinic para Treinadores** – A AVIT pretende organizar em 2013 um Clinic para os treinadores inscritos nesta Associação. Pretendemos assim possibilitar aos nossos treinadores, através do debate saudável, a aquisição de novos conhecimentos, o aprofundamento dos já adquiridos, bem como o convívio e a transmissão de novas perspetivas sobre a modalidade;

- 10. Ação de Formação de Árbitros (organização)** – A AVIT organizará, como vem sendo habitual, três ações distintas, nos meses de janeiro, abril e setembro, de forma a rever as formas de atuação e complementar as informações adquiridas, nomeadamente através de uma análise das atuações passadas. Os temas que serão abordados serão os seguintes: Regras Oficiais, Regulamentos Federativos, Instruções e Diretivas de Arbitragem, casos de jogo e outros que os preletores entendam apresentar. Contamos com a habitual colaboração dos Árbitros Nacionais Francisco Oliveira, Carlos Correia e Jaime Eloy.

Esta Associação promoverá ainda uma reunião mensal com o quadro de Árbitros, para analisar as formas de atuação e complementar as informações adquiridas, nomeadamente através de uma análise dos procedimentos passadas;

# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Instituição de Utilidade Pública  
(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*

- 11. Clinic de Arbitragem (participação)** – A realizar pela Associação de Voleibol de São Miguel, de 27 a 29 de setembro de 2013. Neste Clinic estarão presentes os árbitros selecionados pela Comissão de Arbitragem Regional, apenas estes árbitros poderão arbitrar as Zonas Açores dos Campeonatos Nacionais das II Divisões Feminina e Masculina, normalmente contamos com a presença de pelo menos quatro árbitros inscritos pela nossa Associação;

## **FORMAÇÃO DE PRATICANTES**

- 12. Estágio de Atletas do Sexo Feminino de 13 e 14 anos** – Este estágio será concentrado em dois dias com três treinos e realizar-se-á em novembro de 2013. Pretendemos assim, reunir os melhores atletas da Ilha, neste escalão e sexo. Este estágio será orientado pelo Seleccionador Regional, da Seleção dos Jogos das Ilhas 2015, com o apoio da Diretora Técnica da AVIT, desta forma, prevemos facultar a estes atletas o contacto com outra realidade de treino consequentemente a possibilidade de, eventualmente, alguns delas integrarem os Estágios da Seleção dos Jogos das Ilhas 2015;
- 13. Estágio para Atletas Femininos e Masculinos dos 8 aos 10 anos** – À semelhança dos anos anteriores, estes estágios serão concentrados e reunirão os melhores atletas de ambos os sexos do projeto Escolinhas do Desporto/Gira Volei, serão orientados por mim enquanto Diretora Técnica da AVIT, com o apoio dos técnicos dos mesmos. Pretendemos assim, possibilitar um contacto diferente, com outra realidade de treino, e deste modo abrir a possibilidade de alguns destes atletas virem a integrar os trabalhos dos Clubes nossos filados. Pretendemos realizar treinos diários de 1h30 horas nas férias escolares da Páscoa em abril (2 treinos) e férias escolares de Natal em dezembro (2 treinos), onde serão abordados temas técnicos escolhidos pelo Departamento Técnico em conjunto com os técnicos dos núcleos. É de salientar que a seleção de duplas que participarão no Encontro Nacional de Gira Volei será efetuada entre os participantes destes estágios;

## **PROMOÇÃO DESPORTIVA**

# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Instituição de Utilidade Pública  
(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*

- 14. Torneios de Minis** – Em épocas anteriores o departamento técnico da AVIT, com o aval da Direcção e dos Clubes, reformulou toda a estrutura competitiva da atividade local para este escalão, tendo sido esta uma opção que se mostrou ao longo destas últimas épocas eficaz, consequentemente é para se manter de futuro, ou seja em 2013.

Deste modo, no que se refere aos jogos de 4X4, no início da época serão realizados jogos de 10m, nos quais cada equipa é constituída por 4 atletas, assim cada clube tem a possibilidade de formar duas ou mais equipas, jogando todos contra todos, proporcionado aos atletas a oportunidade de fazer mais jogos.

Em fevereiro, iniciaremos o Campeonato de Ilha para este escalão, aplicando o regulamento da FPV, para este escalão, ou seja, jogos de 20m, divididos por duas partes, cada equipa é constituída por 8 atletas, jogando 4 atletas em cada parte. No final destes Encontros são apuradas as equipas (Masculinos e Femininos) participantes no Encontro Regional, que em 2013 será organizado pela AVIT.

Paralelamente organizaremos Encontros de Minis (Masculinos e Femininos), na vertente 2x2, para os atletas mais novos e para aqueles que iniciaram recentemente a modalidade, possibilitando-lhes que joguem mais e com maior frequência. Estes encontros também sofreram alterações na sua estrutura organizativa, no decorrer das últimas épocas desportivas, ou seja, realizamos um encontro mensal, no primeiro domingo de cada mês com um quadro competitivo organizado de acordo com o número de equipas de cada clube, assim, no fim de cada encontro divulgamos os resultados dos jogos e premiamos os atletas/ duplas vencedoras com um diploma e por vezes com uma lembrança. Em cada encontro entregamos a cada atleta/ treinador/ dirigente que acompanha as equipas um lanche. É de salientar que os resultados obtidos foram muito positivos;

- 15. Dia do Voleibol** – À semelhança do que foi feito nas últimas épocas organizaremos no dia 16 de junho de 2013, o Dia do Voleibol, reuniremos todos os atletas do escalão de minis femininos e masculinos, no Pavilhão da Escola Tomás de Borba das 10h00 às 13h00, de forma a realizar jogos de 4x4 e 2x2, bem como outras atividades lúdicas, como insufláveis e a oportunidade de ir à piscina. Assim, prevemos proporcionar um convívio saudável entre

# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Instituição de Utilidade Pública  
(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*

atletas, clubes, treinadores e até mesmo dirigentes. É de salientar que este convívio de final de época tem sido bem acolhido por todos, especialmente pelos atletas.

Ainda inserido neste evento, aspirámos organizar, pelas 20h00, a VIII Gala do Voleibol, na qual contamos com a presença de todos os agentes desportivos praticantes e não praticantes, que estão ligados a modalidade, fomentando o convívio entre estes. Nesta destacaremos, entregando troféus, todas as equipas que, no decorrer da época 2012/2013, obtiverem nos Campeonatos Regionais e/ou Nacionais 1.º, 2.º e 3.º Lugares. Entregaremos, ainda, troféus a todas as equipas que se classificaram em 1.º lugar nos nossos Campeonatos e Taça de Ilha.

- 16. Encontros das Escolinhas do Desporto** – À semelhança dos anos anteriores serão promovidos encontros periódicos entre os núcleos, uns Parciais e outros Globais, de forma a proporcionar uma competição e convívio às crianças que os frequentam:

**16.1. Encontros das Escolinhas do Desporto (parciais)** - São organizados mensalmente, de modo a que as crianças façam o maior número de jogos possíveis, e que possam jogar todos contra todos, o que não acontece nos encontros globais, possibilitando assim a prática às crianças que estão inseridas no Projeto Escolinhas do Desporto, em conjunto com a sua convivência com crianças de outros núcleos do mesmo programa (Escolinhas do Desporto).

Contamos organizar os seguintes encontros:

- 20 de janeiro de 2013;
- 17 de março de 2013;
- 20 de abril de 2013;
- 11 de maio de 2013.

**16.2. Encontro das Escolinhas do Desporto (Globais)** – Prevemos juntar em dois Encontros, a representação de todos os núcleos do projeto "Escolinhas do Desporto" numa festa em que possam praticar a modalidade que escolheram.

Nestes encontros temos de fazer grupos, com os atletas das escolas, devido ao número elevado de crianças é impossível fazer jogos todos contra todos, nestes encontros são distribuídas T-Shirts e lanches a todos os participantes, tentamos possibilitar a prática às

# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Instituição de Utilidade Pública  
(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*

crianças que estão inseridas no Projeto Escolinhas do Desporto, em conjunto com a sua convivência com crianças de todos os núcleos do mesmo programa (Escolinhas do Desporto).

Contamos organizar os seguintes encontros:

- 23 de fevereiro de 2013;
- 8 de junho de 2013.

Neste evento contaremos com a participação dos Presidentes dos nossos clubes filiados, atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e outros. Pretendemos, assim dar visibilidade à modalidade bem como juntar todos os intervenientes que contribuem de alguma forma para a existência da modalidade;

**17. Torneio de Veteranos** – Infelizmente não tem sido fácil prosseguir com este projeto, embora tenha sido em tempos um projeto muito bem acolhido, o qual não tem importância pela competição, mas sim, pelo convívio entre agentes desportivos ou que, de uma forma ou outra, já estiveram ligados à modalidade. Nesta época pretendemos fazer pelo menos um torneio convívio para “Veteranos”, com as equipas que se inscreverem na AVIT;

**18. Torneio da Páscoa** – À semelhança do ano anterior, pretendemos continuar com a organização deste torneio, o qual abrange todos os escalões de formação. Pretendemos assim, fomentar o convívio entre as várias equipas e os diversos agentes desportivos participantes. Serão organizados jogos simultâneos, com 3 campos em funcionamento, nos quais decorrerão jogos diversos escalões que integram as provas de Ilha. No final serão entregues lembranças alusivas à época.

**19. Voleibol de Praia** – À semelhança do ano anterior, serão promovidos vários Torneios, para atletas federados e não federados, masculinos e femininos, para todos os escalões, à exceção dos minis. Esta atividade é uma forma objetiva e eficiente de promover a modalidade dada a projeção da mesma.

Sendo de destacar o Torneio das Festas da Praia da Vitória, a realizar em agosto, no qual contaremos, como é habitual, com a participação de duplas de outras Ilhas, uma vez que, possivelmente contaremos com o apoio da RTP e, certamente, da CMPV;

# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Instituição de Utilidade Pública  
(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*

**20. Torneio de Quadras** – Este Torneio iniciou-se na época anterior verificando-se uma grande adesão por parte dos clubes e seus atletas. Deste modo, esta associação pretende continuar a sua organização, na qual pretendemos abranger os escalões de iniciados até veteranos do sexo masculinos e femininos.

Assim, ambicionámos promover o convívio entre os vários atletas participantes, sendo eles praticantes ou não desta modalidade.

De salientar que este evento insere-se nas comemorações do Dia do Voleibol dado que, até à data, estes escalões não eram abrangidos pelas atividades promovidas pela Associação.

## **EVENTOS DESPORTIVOS DE RELEVANTE INTERESSE PROMOCIONAL**

**21. XXIII Torneio Angra Voleibol (de 24 a 29 de junho de 2013)** – Continuaremos a apoiar este evento de âmbito Nacional. Pois, considerámos que para além do convívio em torno da modalidade este permite uma notável rotatividade às nossas equipas intervenientes, tornando-se evidente a importância que este prestigioso Torneio trás na promoção de ideias e conhecimentos em prol do voleibol;

**22. Encontro Regional de Minis 2013** – A AVIT organizará este Encontro Regional de 21 a 23 de junho de 2013. Este será organizado, num modelo diferente daquele que se vinha a praticar, uma vez que se pretende a inclusão de mais equipas neste torneio, quer da região, quer de fora. Pretendemos dinamizar este evento de forma a proporcionar uma competitividade “saúdável” aos nossos jovens através do contato com realidades diferentes.

Em suma, pretendemos com a mesma verba fazer mais, isto obrigará a um esforço na “venda” deste evento quer ao nível de marketing (captação de patrocinadores) quer na divulgação (equipas extra pagarem a sua deslocação e taxa de inscrição).

# **ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA**

*Instituição de Utilidade Pública  
(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)*

## **CONCLUSÃO**

O Departamento Técnico, bem como a Direção da Associação de Voleibol da Ilha Terceira ambicionam dar continuidade ao seu projeto na formação de agentes desportivos praticantes e não praticantes, através da organização de ações ou participação nos eventos realizados por outras Associações da modalidade e outras, bem como da FPV.

Consideramos que todos atuamos com os mesmos objetivos, desta forma, os Clubes nossos filiados não se devem alhear das suas responsabilidades enquanto contribuintes para a formação dos jovens que estão integrados nos clubes, pois estes serão o futuro do Voleibol Terceirense e do Açoriano em geral.

Na formação dos demais agentes, nunca será demasiado o investimento realizado; logo, teremos de dar seguimento a tudo o que por nós tem vindo a ser realizado, podemos assim expressar, que melhores dirigentes trazem outro poder de manobra aos clubes e Associações; melhores árbitros propiciam melhores jogos; técnicos mais qualificados dão origem a um trabalho acreditado com os jovens, dando a possibilidade de termos melhores atletas, consequentemente mais atletas integrados nas seleções Açores e Nacionais. Assim, teremos de continuar a melhorar tudo o que por nós tem vindo a ser feito, para então podermos proporcionar ao voleibol o destaque granjeado.

Nesta época, tentaremos novamente fomentar o aparecimento de novos Clubes, de forma a aumentar o número de equipas e consequentemente de atletas, tentando suprimir o decrescente número de atletas federados das últimas épocas, consequentemente de equipas, o que não é nada benéfico para o progresso da modalidade. Continuaremos a apostar no projeto “Escolinhas do Desporto” e “Gira Volei”, pois consideramos que daí possam advir mais clubes e previsivelmente mais atletas federados a praticar a modalidade.

Ao nível das Provas de Ilha, prevemos manter o nosso quadro competitivo, o que sofreu alterações na época transata de forma a prolongar a época desportiva. No escalão de minis na vertente 4X4, mantivemos as modificações efetuadas na época transata, nomeadamente nas provas que antecedem o Encontro de Ilha, de forma a aumentarmos qualitativamente e quantitativamente o número de jogos. Na vertente 2x2, o modelo

# ***ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA***

***Instituição de Utilidade Pública***  
***(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)***

implementado nas épocas anteriores, promete fomentar futuramente a competição neste escalão, nomeadamente na transição para o modelo de jogo na vertente 4x4.

Na opinião deste departamento técnico, com as alterações, que temos vindo a efetuar nas últimas épocas, só podemos prosseguir, usufruindo do melhor que foi conquistado e tentando superar e aperfeiçoar o que de menos positivo foi realizado.

Consideramos estar a atuar da forma mais correta, sendo o entendimento entre este Departamento Técnico e a Direção da AVIT saudável, o que facilita o longo caminho que juntos temos vindo a percorrer, não tendo dúvidas de que estamos no bom caminho para dar uma melhor e maior distinção e visibilidade ao Voleibol da Ilha Terceira.

O Departamento Técnico da  
Associação de Voleibol da Ilha Terceira